

Sábado, 20 de Junho de 2026

## **Alerta falso invade celulares em Curitiba, Brasília e outras cidades; Defesa Civil nega responsabilidade**

**Disparos com a palavra 'misantropia' acionam system de alertas em várias regiões do país na madrugada de sábado**

Moradores de diversas cidades brasileiras tiveram seus aparelhos celulares dispararem alertas sonoros na noite de sexta-feira (19 de junho) e madrugada de sábado (20 de junho). Os primeiros registros ocorreram em Curitiba aproximadamente às 23h45, enquanto em Brasília os disparos chegaram pouco antes de 1h30 da madrugada. Relatos também emergiram de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

A mensagem que acionou os aparelhos continha a palavra "misantropia", um termo que designa aversão ou repulsa pela espécie humana. O formato e a modalidade de envio eram semelhantes aos alertas convencionais emitidos pela Defesa Civil quando há risco de desastres naturais.

Através da Defesa Civil do Paraná, as autoridades esclareceram prontamente que não foram responsáveis pelos disparos e que não há qualquer situação crítica prevista para as regiões afetadas. O órgão comunicou já ter registrado denúncia junto à Defesa Civil nacional e à Anatel para investigação do incidente. A Defesa Civil de São Paulo também confirmou estar colaborando com a Anatel na apuração.

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Alexandre Patury, manifestou-se ao Metrópoles sugerindo que o caso trata-se de um ataque hacker. "Provável ataque [hacker]. O Paraná foi o primeiro, depois outras unidades da Federação. O Paraná notificou a Anatel. Creio que o caso seja analógico. Vamos esperar a resposta oficial deles", afirmou Patury.

O sistema responsável pelos disparos é o Cellbroadcast, uma ferramenta gerenciada pela Anatel que integra os protocolos de comunicação de emergência do país. Este mecanismo é acionado exclusivamente por órgãos autorizados quando há situações que representem risco iminente à população, como tempestades severas, deslizamentos ou outros desastres naturais.

As autoridades competentes já iniciaram investigações para identificar a origem dos disparos e responsabilizar os autores pela ação não autorizada que gerou perturbação entre a população.